

[N.º 16]**[Carta de Tomás António de Vila Nova Portugal a José Correia da Serra dando notícias dos acontecimentos em Portugal e da fuga da Côrte para o Brasil.]****Rio de Janeiro, 10 de Fevereiro de 1813**BCMNHN (Bibliothèque Centrale du Museum National d'Histoire Naturelle, Paris),
Ms. 2442

Rio de Janeiro. 10 de Fevereiro 1813

Ilustrissimo Senhor

Meu amigo e senhor do coração. Ao dar-lhe o agradecimento pello alvoroço que me cauzou receber a sua carta; tinha aqui tido noticias de Vossa Senhoria pello Sampayo, e munto boas, porem a guerra sobreveio azia temer pellos nossos portuguezes que se achavão à¹ disposição de hum homem cruel e irritado por lhe ter o nosso Principe illudido (?) as suas tramas. Conhecem-se (?) por aqui trabalhos dos fidalgos, e outros nossos compatriotas que elle lá fes hir; e tudo isto me dava cuidado: felismente cessou com a noticia da sua chegada a Filadelfia; e no mesmo tempo chegou aqui tãobem Stockler, e ambos lamentando não ter Vossa Senhoria vindo aqui logo; porem contente de que ja estivesse em porto de salvamento, donde podesse seguir a viagem que lhe fosse commoda. O senhor Araujo por que[m] mando esta carta, me disse ter Vossa Senhoria ja o despacho da continuação das suas pensoens, do que lhe deu o parabem; e não duvido que tendo segura a cobranca dellas, he que mais convem a Vossa Senhoria tratar da jornada.

Espero brevemente poder remeter a Vossa Senhoria a legitimação do seu amigo Flavin, que tem tido a demora costumada, penso porem que ja não tem duvida: e mandarei tãobem huma copea do acto para (...), aproveitando a ocazião de me escrever agora o superintendente João Severiano que he hum sujeito muito digno.

Meu irmão Alexandre tem-se conservado em Lisboa ate agora passou por todos os trabalhos da invazão, e como estava servindo na frente (?) das muniçoens de boca do exercito, sempre esteve mais ou menos ocupado; e ainda agora que se extinguiu, se conserva a apurar as contas preteritas. Tem tido munta fadiga; porem tem continuado sempre com a Academia. Por elle sube que as senhoras suas irmans tinhão felismente escapado da invazão, e refugiado a Lisboa, e que ainda ahi se achão; e na verdade hé prezentemente o melhor refugio em Portugal, pois em todas as provincias se sofre munto da guerra.

Eu tinha tido munta fortuna em despachos, e tive a felicidade de vir quando veio Sua Alteza Real; e vim para aqui na companhia de Joze Egidio, e do senhor Araujo; se não foi (o que he mais certo) na comitiva delles. Não lhe posso encarecer a debandada da jornada: mas concidere o que seria huma mudança destas em tres dias; e isto de necessidade, porque seria perder tudo, se tivesse sido roto o segredo da viagem. Mas tudo com satisfação sacrificarão tudo o que tinhão, por acompanhar o Principe, e pello ser salvo. O entusiasmo da recepção no Brasil foi igual à²

¹ a, no manuscrito.

² a, no manuscrito.

consternação apenas do povo de Lisboa. Este impulso na Nação, as poucas vergonhas dos francezes que se seguirão, e o sucesso da Hespanha e socorros inglezes o ter renovado na nossa Nação outra vez o heroismo. Aqui no meu conceito he o mesmo: e ja nos não fazem mal as politicas, agora só os ladroens.

Meu amigo he melhor não dizer nada, porem desculpe o falar depois de tanto tempo a hum amigo como Vossa Senhoria a quem sou obrigado pella minha primeira fortuna, a quem respeito, e estimo com todas as veras (?) como sempre serei.

P. S. recebi a sua carta por favor do senhor conde Palhen: aqui mui respeitado, e que agora tem a gloria do saber dos triunfos dos seus (?)

De Vossa Senhoria
Muito obrigado e fiel creado
Thomaz Antonio de Villa Nova Portugal